

056

**CUIDADO PARA/COM O CUIDADOR LEIGO.** *Fernanda Maria da Rocha, Dulce Maria Nunes* (Escola de Enfermagem- UFRGS).

**Introdução** Este estudo, de cunho qualitativo fenomenológico, ocupa-se da compreensão do processo de cuidado humano, sob a percepção dos cuidadores leigos. Cuidador leigo é todo aquele que não tem formação profissional na área da saúde, mas que, sob alguma circunstância, assumiu a função de cuidador. **Objetivos** O propósito deste estudo é compreender como se dá o processo de cuidado humano na visão de cuidador leigo. **Descrição dos Métodos Utilizados** Os sujeitos deste estudo são os cuidadores leigos que freqüentam os encontros oferecidos pelo projeto “Cuidado para/com o cuidador leigo”. O campo de estudo da pesquisa são os encontros na Escola de Enfermagem da UFRGS. Os materiais constituem-se em depoimentos emitidos pelos cuidadores leigos durante o encontro. Os cuidadores leigos foram consultados e permitiram que seus depoimentos sejam objeto de estudo. O percurso metodológico utilizado para coleta, organização e análise dos materiais foi a fenomenologia, observando os passos preconizados por Martins (1992), e o amparo filosófico em Merleau-Ponty, que trata da compreensão do sensível no vivido do ser humano. **Síntese dos Resultados** A análise dos materiais permitiu iluminar essências relativas ao significado do cuidado para o cuidador leigo, sobre a função e as características do cuidador, sobre como o ser cuidado é visto, sobre o aprendizado nas atividades, e reflexões sobre o que a atividade lhe proporciona. Este estudo proporcionou compreender como o cuidador leigo trata o fenômeno do cuidado humano; deixou perceber outras formas de abordar o ser cuidado, as quais podem ser utilizadas na prática da prestação do cuidado, e no ensino de graduação e pós-graduação. **Conclusões (Reflexões)** Refletindo, as autoras visualizam a possibilidade de recriar nos procedimentos de cuidado humano. Os sujeitos deste estudo manifestaram, com clareza, atitudes simples e sem artifícios, que proporcionam ao ser cuidado bem-estar, segurança e proteção. Demonstraram a os cuidadores profissionais que o objeto de sua função está centrado na pessoa, dentro do contexto de suas necessidades e aspirações. O proceder do cuidado tem o propósito de devolver à pessoa sua autonomia.